

Introdução: Apesar do grande avanço da antibioticoterapia, a infecção continua sendo uma grande causa de morte em pacientes pediátricos com doenças onco-hematológicas. A neutropenia decorrente da toxicidade dos quimioterápicos é o principal fator de risco para sepse bacteriana nestes pacientes, onde a presença de febre costuma ser o único indicativo de infecção. O CD64 é um marcador de superfície dos neutrófilos que aumenta sua expressão em episódios de infecção e/ou sepse. Em adultos a expressão aumentada do CD64 é preditivo de culturas positivas e pode auxiliar indicando o início antibioticoterapia precoce.

Objetivo: avaliar a expressão de CD64 em episódios de neutropenia febril e correlacionar com o crescimento bacteriano em hemoculturas.

Métodos: quantificar a expressão do CD64 por citometria de fluxo em episódios de neutropenia febril (contagem absoluta de neutrófilos de 100 a 1000/mm³) de pacientes entre 0 e 21 anos e em tratamento quimioterápico no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Duas amostras de sangue periférico para a quantificação de CD64 e hemoculturas são coletadas com 72h de intervalo após o primeiro episódio febril. O índice de CD64 será considerado positivo quando > ou igual a 1,19. A quantificação de CD64 é realizada de acordo com as orientações do fabricante do kit Leuko64. O projeto foi aprovado pelo CEP/HCPA.

Resultados: O estudo está em fase de coleta de amostras. Até o presente momento foram avaliados 8 pacientes, entre 2 e 21 anos de idade, 50% do sexo masculino. 7 de 8 pacientes (87,5%) apresentaram o marcador CD64+ (> ou igual a 1,19), sendo que 100% tiveram hemoculturas negativas. Os neutrófilos variaram de 110 a 970/mm³.

Conclusão: O valor de CD64 > ou igual a 1,19 está bem definido como preditor de hemoculturas positivas em adultos. Entretanto, para crianças, este valor não foi estabelecido, sendo necessário um número maior de amostras neste estudo para uma conclusão com significância estatística.